Carlos Drummond de Andrade — Poema Culinário

Na croquete de galinha, A cebola batidinha Com duas folhas de louro Vale mais do que um tesouro. Também dois dentes de alho Nunca serão espantalho. (Ao contrário.) E três tomates, Em vez de causar dislates, Sem peles e sem sementes, São ajudas pertinentes Ao lado do sal, da salsa, (A receita nunca é falsa) Todos bóiam na manteiga De natural doce e meiga. E para maior deleite, Um copo e meio de leite. Ah, me esqueci: três ovos Bem graúdos e bem novos Junto à farinha de rosca (Espante-se logo a mosca) Mais a pitada de óleo, Sem se manchar o linóleo, E mais farinha de trigo... Ai, meu Deus! deixa comigo.

Carlos Drummond de Andrade, Poesia Errante